

SEXTA-FEIRA

18
NOVEMBRO
1938

Alma Popular

Jornal republicano, li-
terário e noticioso,
defensor dos inte-
rêsses do concelho
d'Oliveira do Bair-
ro e da região bair-
:==: radina :==:

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Maus exemplos

Os excessos contra os judeus, na Alemanha, tem causado repulsa em todo o mundo, principalmente onde os direitos de viver são sagrados. O ser humano deve ser respeitado, acarinhado e protegido, seja onde for. Quando proceda de igual forma para com o seu semelhante.

Os comentários dos jornais estrangeiros são unânimes na reprovação dos desmandos praticados pelos alemães.

O «Petit Parisien» diz que «ao terror brutal sucederá a opressão sistemática que já mais honrará a Alemanha e fará apenas alargar o círculo das inimizades que a crueldade nacional-socialista forjou.

A imprensa de Londres diz que o facto do ministro dos estrangeiros alemão convocar uma reunião de jornalistas estrangeiros para lhes dar uma versão das manifestações anti-judaicas, permite crer que foi ouvido o grito de horror que ressoou no mundo inteiro.

O arcebispo de Contúria publicou uma carta em que diz: «Julgo ser intérprete de toda a população cristã da Grã-Bretanha que exprimi sem demora os sentimentos de indignação provocados pela notícia dos actos de crueldade e de destruição cometidos na quinta feira, dia 10, na Alemanha e na Austria».

Diz o conhecido escritor

Rocha Martins: «Porque não se oferece à raça escuraçada um ponto das colónias portuguesas para exercer a sua actividade? Com certeza que não faziam propaganda contra os portugueses como alguns estrangeiros acolhidos no nosso lar colonial».

O que sucederá mais, aos pobres judeus, depois dos saques, incêndios, mau tratamento corporal, etc.?

Sim, o que lhes sucederá mais? Alguns dos seus Mandamentos, princípios de boa moralidade, dizem:

6.º, Não matarás; 7.º, Não cometerás adultério; 8.º, Não roubarás; 9.º, Não levantarás falsos testemunhos contra o teu próximo; e 10.º, Não cobiçarás a casa do próximo, não desejarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu burro, nem qualquer coisa que pertença ao teu próximo.

Estes ensinamentos são verdadeiros princípios cristãos. Portanto, diremos que os excessos praticados contra os judeus são a sombra que ofusca a luz do Direito e da Justiça. Não é com estes excessos e maus exemplos que se educa e se pretende uma paz duradoura. Não!

Tito.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

ECOS

20 ANOS DEPOIS...

XV A Grande Guerra de 1914 a 1918, tomaram parte directamente, enviando os seus exércitos para os campos de batalha: os impérios centrais, constituídos pela Alemanha, Austria-Hungria, Bulgária e Turquia; e os aliados, de que faziam parte a França, Inglaterra, Rússia, Sérvia, Montenegro, Bélgica, Portugal, Itália, Romania, Estados Unidos e Grécia.

De todos os chefes de Estado que intervieram no terrível conflito, que alterou profundamente o mapa em todas as partes do mundo, apenas quatro vivem ainda: o rei Vitor Manuel III (o único que governa), o imperador Guilherme II e os presidentes Bernardino Machado e Kerensky, actualmente exilados.

Como conseqüências funestas da tremenda carnificina — que 20 anos depois ameaça repetir-

se! — a mais recente estatística fornece os seguintes números:

Mortos — 12.996.571.
Feridos — 16.257.000.
Inválidos — 5.669.000.
Dividas de Guerra — L 7.000.000.000.
Impostos — 4 vezes maiores.
Desempregados — 20 vezes de aumento.

A PESCA DO BACALHAU

NÃO foram, êste ano, bafejados pela fortuna os navios bacalhoeiros que, na primavera, saíram de Portugal para os mares da Groenlândia e Terra-Nova.

Logo a poucas milhas de Lisboa um violento temporal desmantelou um desses navios, levando-lhe todos os botes de que se servem os pescadores. Dois naufragaram, perdendo a vida 10 tripulantes de um deles; e do outro, todos os seus homens, para se salvarem, foram obrigados a remar durante 17 horas. Quando se aprestava no Tejo, um outro navio foi devorado por um incêndio. E, finalmente, o temporal do dia 16 do mês passado, além de enormes prejuizos materiais, causou ainda cinco mortes.

Os resultados económicos não são também nada satisfatórios.

PROBLEMA COLONIAL

DEPOIS de anexadas à Alemanha a Austria e a região dos sudetas, Hitler faz saber que quer colónias.

¿Estarão nisso de acôrdo a Inglaterra e a França?

Sobre êste caso, um categorizado trabalhista inglês, Johnston, emitiu nrm discurso a curiosa opinião de que o problema das reivindicações coloniais alemãs tem tres soluções possíveis: «Entregar as colónias; organizar a transferência para a soberania de uma repartição internacional; ou mandar Hitler para o diabo».

A ELECTRICIDADE

REFERIMO-NOS aqui num dos últimos números à descoberta dos «rios» de electricidade na estratosfera. E formulamos votos para que a corrente fôsse canalizada cá para baixo, a fim de fazer concorrência ao Lindoso e consequentemente obter-se energia por um preço mais acessível.

Pois acabamos de ler nos diários um telegrama, onde se diz que já foi inventada por um brasileiro a forma de captar a electricidade na atmosfera. E o aparelho dá resultados surpreendentes como êstes: explosão de bombas a grande distância sem qualquer contacto e paralização de aviões em pleno vôo!

REMATE CÔMICO

ENTROU um saloio numa padaria e, dirigindo-se ao caixeiro, disse:

— Bomecê num faz favor de me bender dois pões?

— O patrãozinho, olhe que não se diz pões, pães é que é!

O saloio acrescenta imediatamente:

— Ah! Bomecê quere dar-me liçães?

Pois olhe que a êsse respeito há muitas opiniões...

Assinal e propagai a «Alma Popular».

DO MEU BURIL...

Ser honesto é viver-se numa calçada pedregosa que custa muito a galgar.

As mulheres não se perdem — perdem-nas.

A glória é uma estrela que pode brilhar no peito de toda a gente — desde que taçam por merecê-la.

Não olhes para traz — é um mau costume.

Se o fazes, demonstras que não tens a consciência tranqüilla.

As crianças aprendem a rir — os homens a chorar.

Mesquita Júnior.

LIÇÕES E FACTOS

Temos a impressão de que um dos grandes problemas que a causa católica tem a resolver é aquele que consiste na tendência exagerada que muitos católicos tem para não vêr que, nesta curva da história do mundo, os homens se não podem dividir pura e simplesmente em comunistas e não comunistas.

São ainda numerosos aqueles que não viram que, neste espaço de tempo, relativamente curto, durante o qual em Espanha se degladiam vermelhos e nacionais, muita coisa mudou, na face do mundo.

De facto, enquanto no principio daquela guerra a Alemanha e a Itália apareceram como dois brilhantes e bravos paladinos da civilização cristã, agora, que estamos a meio, ou a mais de meio, da referida guerra, já essas duas potências mostraram, aos olhos do mundo, que a civilização que apregoam, e pretendem implantar nos seus países, é estruturalmente oposta à verdadeira e fraterna civilização cristã.

Alguns católicos — talvez mesmo muitos católicos — estranharam que, já desde há muito tempo, a Roma Cristã não só não quizesse navegar nas águas dessas duas pretensas defensoras da «civilização cristã», como até mesmo mostrasse mais simpatia pela França, que tanto e tanto católico português sistematicamente acusa.

E' natural e lógico que, se a paixão política os não cega, já tenham reconhecido que de facto a Igreja tinha razão e que, felizmente, graças à sua antecipada visão dos factos, não está hoje embaraçada nos seus movimentos, nem admirada de vêr êsses dois países orientados no sentido racista e, como tal, caminhando na direcção oposta à orientação e ao sentido cristão da vida.

Como, regra geral, a maioria dos homens não gosta de perder muito tempo a pensar, succede que apesar da orien-

tação estruturalmente anti cristã da Alemanha — que a Itália vai seguindo a par e passo — há ainda muito quem ache possível, e plausível, que haja uma Alemanha defensora da civilização cristã em Espanha e inimiga feroz da mesma no seu próprio país e na Europa Central. E porque assim tem os olhos vendados, a ponto de não verem que os problemas de 1936, justamente porque estamos não numa linha recta da história do mundo, mas sim num ângulo, ou numa curva, da mesma história — continuam a consid rar — angulosamente — o problema espanhol como o consideravam anteriormente.

Portugal ficará mais perto da Europa se, na península, se não implantar uma unidade política eivada do espirito de raça, ou de classe, e se houver de preferência parcelamento lógico e natural, que permitia o respeito por classes, raças ou temperamentos mais ou menos diferenciados.

Por assim pensarmos, achamos errada a orientação daqueles que continuam a vêr os problemas de 1936, como se nada de novo se tivesse passado na face do mundo, desde 1936.

O aparecimento, ou melhor, a intensificação da política racista arvoardada como base da orientação germânica e, em grande parte, da italiana, veio modificar as condições em que determinados problemas estavam postos em equação.

Parece-nos que uma das mais perigosas confusões da hora presente seria aquela que levasse os católicos a acharem possível e natural ser a defesa da civilização cristã feita por aqueles que pregam — e praticam — um racismo estruturalmente materialista, que aproxima o homem do animal, por destruir a essência da sua espiritualidade.

A. de Sousa Gomes.

(Do jornal católico «Novidades»).

Biga Portuguesa de Profilaxia Social

A PUBERDADE

Também o higienista, sem a preocupação de fazer literatura, pode e deve tratar da idade dos sonhos, das esperanças róseas e das paixões caprichosas.

Ao atingir a etapa vital abrem-se á vista do inexperiente vários caminhos; é a ocasião dos pais e das mãis, dos mestres higienistas intervirem, carinhosamente, mostrando qual deles terá de seguir.

No transcurso da puberdade, aguça-se a curiosidade, amplia-se a perspicácia — é a época, por excelência, em que se forma o character, se imorime directiva segura á vida, segundo os preceitos da moral e da hygiene. O adolescente começa a plasmar as formas definitivas do sexo, sofrendo profundas modificações anatómicas e fisiológicas; encontra-se em estado de máxima receptibilidade.

Nada restará, ao indivíduo, da sua infância feliz e bem cuidada, se não se lher uma adolescência bem orientada. E' quando se atravessa um dos mais perigosos lances da existência, nela tendo lugar o desenvolvimento dos órgãos da geração e o despertar da actividade genésica.

Felizes os que o transpõem sem obstáculos nem perigos.

Se na infância se não prescinde de amparo, na puberdade muito menos, necessitando-se da constante vigilância materna e paterna, sobretudo tratando-se de rapazes.

Representando a puberdade o período de organização, do mesmo modo que a mocidade representa o de aperfeiçoamento e o da velhice o da involução — é natural o aproveitamento daquela para imprimir á personalidade nascente um feitiço perfeito, pela educação e pelo exemplo.

O exemplo observado na conduta familiar e social, nas práticas higiênicas, reflete-se, duradouramente, no espírito imitador dos adolescentes; elles verificam os cuidados dos pais em relação á hygiene da habitação e do corpo: notam os cuidados com os dentes, com as vestes e acostumam-se a elles. O exemplo torna-os afeitos a estas boas práticas, constituindo-se como hábitos, em segunda natureza.

Indubitavelmente, desde a infância que devem cuidar de iniciar os filhos nas práticas dos preceitos higiênicos; mas é na adolescência que elles recebem e

os incorporam de modo definitivo.

Ao exemplo acrescentar-se-á a vigilância e a educação sexual. O despertar da actividade genésica deve preocupar a atenção dos pais, aos quais incumbe esclarecer, prudentemente, os filhos a tal respeito, evitando a aprendizagem clandestina malévola. Da moral sexual recebida na infância e adolescência, depende a salvação da mocidade.

Cumprir educar e civilizar o instinto da reprodução, obstando ao caos moral, ao turmento de saber o que se tem de aprender com pureza e clarividência.

E isto, sem dúvida em relação aos dois sexos, na opinião abalizada dos higienistas, moralistas e eugenistas modernos, á frente da qual é justo lembrar o nome de Florel, autor do magnifico trabalho «La question sexuelle» e o de Wegener, cuja obra, traduzida para o italiano, «Noi giodani», está ao alcance de todos os leitores. bem assim o pequeno opusculo de Good, vertido para o português e intitulado «Hygiene e Moral», e ainda a obra «Virilidade» do médico e professor Augusto Mendes.

Faça-se a luz. Desse modo evitar-se-ão vícios, desregramentos, doenças, ruínas, degenerações, e bem assim lamentações, como as do poeta insigne nos versos:

Viver não pude sem que o fel provasse...

Um dia vi-te passar...
Mas depressa, de corrida;
Fiquei preso ao teu olhar
P'ra sempre — p'ra toda a vida!

Hilário.

Conceitos errados

De um artigo, com este título, da autoria do sr. A. de Sousa Gomes e publicado nas «Novidades», de 7 do corrente, transcrevemos o seguinte:

«Nesta hora que passa, vê-se dia a dia representantes de países poderosos procurarem não dar importância ao desaparecimento de países como a Austria — cheia de história — ou ao esfacelamento da Checoslováquia, de alma e de energias vitais, e que, no dizer do Cordeal Verdier, «salvou a sua honra e aumentou a sua glória».

Assinando e propagando a «Alma Popular» prestareis um bom serviço.



Virgilio Alves Condesso

Fábrica Cerâmica de Oliveira do Bairro

O' mças cantai meus versos
Muito alto e com ardor!
Eles são a voz do meu peito
E falam de vivo amor!

Hilár.o.

Notas á pressa

A Junta Nacional do Vinho foi autorizada a permitir a compra e trázito de vinhos novos que se destinem á exportação directa para determinados mercados.

— Realizaram-se nos Estados Unidos da América do Norte as eleições legislativas. Concorreram os dois grandes partidos — Republicano e Democrático — alcançando este, que é o partido do Presidente Roosevelt, maior número de lugares.

— Um incêndio num hotel de Marselha (França) causou 47 mortos.

— O avião de passageiros que faz carreira entre S. Francisco da Califórnia e Nova-York, foi atingido por uma foice eléctrica, morrendo as 19 pessoas que transportava.

— Um judeu assassinou, em Paris, um funcionário da embaixada alemã. Como represália, em Berlim e outras cidades da Alemanha, foram destruidos numerosos estabelecimentos e sinagogas judaicas.

— Numa povoação do México foi levado ao hospital um individuo intoxicado pelo alcool. Passada a certidão de óbito, remeteram-no para o Necrotério. 72 horas depois, quando um estudante de medicina iniciava um córte no braço, o «cadáver», erguendo-se, fugiu para a rua, nu, aos gritos e a deitar sangue. O estudante ficou de tal modo aterrado que vai mudar de curso, abandonando a medicina.

Morrem por ano no nosso país para cima de 15 mil tuberculosos! Ninguém tem o direito de ficar indiferente perante calamidade tão espantosa! Há centenas desses doentes que, sem recursos, agonizam em choupanas lúgubres e sem ar!

Dr. Ladislau Patrício.
(Director do Sanatório da Guarda)

AVISO

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

ENXERTIAS

Figueiras de garfo e borbulha
Laranjeiras de borbulha
Pessegueiros de garfo
Pereiras " "
Macieiras " "
Cerejeiras " " , etc., etc.
Roseiras " " de qualquer espécie.
Efectua-se a enxertia de qualquer idade.

DE BOM HUMOR

Um cura de aldeia apresentou-se um dia á missa conventual, fazendo a seguinte prática:

— Meus caros irmãos: vou hoje falar-vos de tres coisas. Uma que eu entendo e vós não entendeis; outra que vós entendeis e que eu não entendo; e outra, finalmente, que nem eu nem vós entendemos.

O que eu entendo e que vós não entendeis é que se façam no passal as obras necessárias. A residência paroquial está a cair, os vigamentos estão pôdres, chove lá dentro como na rua, e aquilo que agora se poderia fazer com uma despeza insignificante, terá mais tarde de se fazer com grande sacrificio para toda a freguesia. Ora eis aí está o que eu entendo, mas vós é que o não entendeis assim, e por isso as coisas vão sempre de mal a pior.

O que vós entendeis e eu não entendo é que ponha fóra a minha criada para vos ser agradável. Eu, porém, é que sei a falta que ella me faz em casa e os bons serviços que me presta, e por isso, nesta parte, não entendo eu o que vós entendeis.

Quanto áquilo que nem eu entendo, nem vós também entendeis, é o evangelho desta domingo e, portanto, não cantei mais a vossa atenção. Tenho dito.

Não sei porquê, meu amor,
A's vezes meu coração
E' como um grande motor
Que gira — trabalha em vão!...

Hilárso.

Automóvel de aluguer
MANUEL FRANCISCO MARQUES GARRIDO,
com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnifico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Indicações úteis

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

Calendário de Novembro

Domingo	6	13	20	27
Segunda	7	14	21	28
Terça	1	8	15	22
Quarta	2	9	16	23
Quinta	3	10	17	24
Sexta	4	11	18	25
Sabado	5	12	19	26

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Viga (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos) e Sobreiro (Bustos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostrás, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registro	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quintal e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz eléctrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Dr. Luis da Conceição

Médico da Assistência Nacional
— aos Tuberculosos —

DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias: No seu consultório, das 11 ás 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 ás 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

PREÇOS ECONÓMICOS

Sociedade

Retirou hoje desta vila, com destino a Angola, o nosso conterrâneo, amigo e assinante, sr. António Henriques da Silva.
Muito boa viagem e que a fortuna o bafeje, é o que lhe desejamos.
— Estão em vias de restabelecimento os filhinhos do nosso assinante, sr. Manuel Santiago, activo empregado comercial, residente no Silveiro.

Pelo Hospital

Relação das pessoas que se subscreveram com dinheiro ou géneros para a capela do Hospital de Oliveira do Bairro:

António J. de Carvalho, 20\$00; Ricardo Bento de Miranda, 20\$; Benjamim Gonçalves, 15\$00; António Dias Ferreira, 5\$00; Manuel Paz, 1\$50; António Gomes, 5\$00; António Costa, 10\$00; Manuel Maria Duarte Rito, 2\$50; Afonso de Barros, 5\$00; António da Conceição Fernandes, 2\$50; Augusto Dias Ferreira, 2\$50; Joaquim Lourenço Carvalheira, 2\$50; Francisco da Costa Teixeira, 1\$00; António de França Figueiredo, 5\$00; Raimundo do Amaral, 1\$00; Henrique Francisco Pataco, 5\$00; Manuel F. Pataco Júnior, 2\$500; Manuel Soares, 2\$50; Joaquim António de França Martins, 2\$50; D. Belarmina de Carvalho, 10\$00; Manuel Mário Barreto, 2\$50; José Carreira, 5\$00; Amadeu Fernandes Duarte, 2\$50; Armando Barros, 2\$00; António de França Martins, 20\$00; J. aquim de França Martins, 10\$00; D. Maria de França Martins, 10\$00; D. Ana Romão, 5\$00; António Ferreira Neves, 5\$00; Rogério Ferreira dos Santos, 1\$00; António de Matos, 2\$50; Manuel A. Duarte Dias, 1\$00; Arnaldo dos Reis, 1\$00; Feliciano de Almeida, 5\$00; António José de Almeida, 5\$00; Dr. Miguel de França Martins, 20\$00; Manuel Páscoa, 5\$00; Abílio José de Almeida, 10\$00; Cármina Páscoa, 2\$50; Amadeu Filipe Moreira, 2\$50; José dos Santos (G. N. R.), 2\$50; João Medeiros, 2\$50; Napoleão Medeiros, 1\$50; João Santiago, 2\$50; Estêvão Ferreira, 5\$00; Amadeu Cunha e Silva, 10\$00; José Santos, 5\$00; João Pedro Nolasco, 5\$00; Bernardo Alves de Seabra, 10\$00; José Paulo, 2\$50; António Migueis, 5\$00; Josefa Briosa, 1/2 alqueire de milho; José Vieira, 10\$00; Amílcar Duarte Rito, 2\$50; Isménia Melo, 2\$00; Joaquim Berardo, 2\$50; Apolinário de Oliveira, 2\$50; Cristiano Gaspar, 5\$00; Arménio Vela, 1\$50; Joaquim Simões Baptista, 1\$00; Próspero Figueiredo das Neves, 1\$50; D. Maria do Rosário Vasconcelos Martins, 1\$50; António Medeiros, 1\$00; Capitolina Ferreira, 2\$50; Manuel de Oliveira Vela, 3\$00; José Ferreira Vela, 2\$00; José Rôla, 200 adobos; Manuel Ferreira Barata, 10\$00; Manuel Rodrigues Soares, 2\$50.

(Continua).

XXXXXXXXXXXX
Anunciar na «Alma Popular» é negócio garantido.
XXXXXXXXXXXX

HORAS LÍRICAS

QUADRAS POPULARES

Se em meu peito te afogaste,
Escusas de estar aos ais!
Vou rezar a Santo António
P'ra que não te salve mais.

O meu triste coração
Ao teu cruel obedece;
O meu triste não te lembra,
O teu cruel não me esquece.

Os beijos que tu me deste
Sem a minha Mãe saber,
Toma-os lá, já os não quero,
Que já lh'o foram dizer...

Atirei o limão correndo,
A' tua porta parou;
Quundo o limão te quere bem,
Que fará quem n'o aventou.

O loureiro bate, bate,
Eu bem n'o sinto bater,
Com as pontas no telhado
Pr'o amor o entender,

Por mais que o loureiro cresça
Ao céu não há-de chegar;
Por mais amores que eu tenha,
A ti não te hei-de deixar.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

LUTUOSA

No dia 3 do corrente faleceu no lugar da Coutinha, de esta freguesia, a sr.ª Maria Alexandrina Correia, de 34 anos, esposa do nosso assinante, sr. José Ferreira da Rosa.

O funeral, realizado no dia seguinte, foi concorrido, tendo-se incorporado nele, além da filarmónica local, muito povo do concelho e de fóra. Organizaram-se 6 turnos para segurar as borlas, assim constituídos:

- 1.º — Domingos da Silva Oliveira, Dionisio Rainho, João F. Duarte Júnior e João Cotêto.
- 2.º — Júlio Alves Soares, Manuel Luis Pires, Filipe Ferreira Pires e Joaquim Lopes Dias.
- 3.º — João Santiago, António Rodrigues Malta, Manuel Miranda e Joaquim Berardo.
- 4.º — Henrique Francisco Pataco, Amadeu Vela, José do Poço e Joaquim Ferreira dos Santos.
- 5.º — António Bartolomeu Dias, António Nunes Geraldo, Manuel Roque Maia e Manuel Cardoso dos Reis.
- 6.º — António Ferreira Pires, João Simões Nolasco, João Subida da Rosa e José Tôrres.

Pela família foram oferecidas várias cordas, conduzindo a chave da urna o sr. Marcos Ferreira da Silva. Aos doridos, especialmente ao viuvo, apresentamos os nossos pêsames.

De S. Tiago (Aveiro)

15-11-1938.

Realizam-se no domingo, dia 20, em S. Bernardo, as tradicionais corridas de bicicletas, em que tomam parte diversos ciclistas, entre os quais há a destacar o popular e joven corredor Artur Lopes Ramos, que utilizará uma máquina especial de corrida fornecida pela casa D. Simões & C.ª, de Sangalhos. O percurso é de 60 quilómetros.

Estimamos que todos os corredores se animem nesta deslumbrante prova.
— Deu á luz, na penultima sexta-feira, uma criança do sexo feminino, a esposa do sr. José Maracas. Os nossos parabens.

— Fez ontem anos o sr. Manuel Simões Cravo, digno cabo de ordens deste lugar; e na próxima segunda-feira fál-os o nosso prezado amigo Horácio (o Pimpão). Felicita-mo-los.

— Partiu para Lisboa, onde é professor, o nosso bom amigo, sr. António Valente Frazão de Oliveira Maia.

— Encontra-se já restabelecida da sua saúde a galante menina Rozinha das Neves (a Papoila).

Junta de Freguesia

Sessão de 9-10-938

Deliberou vender-se o mato sito na Cova da Areia e junto ao Cruzeiro de Vila Verde.
— Foram passados tres atestados de pobreza

Sessão de 23-10-938

Pagamentos — A Manuel Cardoso de Oliveira, de serviço no caminho que vai de Monte Longo à Serena, 126\$00;

A José Tôrres, de serviço de limpeza de valetas no caminho que vai da Murta ao Cercal, 38\$00; e

A António Berne Cardoso, de feito e preparos de quatro pares de calças para os filhos da indigente Maria da Conceição, de Vila Verde, 32\$00.

— Foi recebido de Manuel Cardoso de Oliveira, da Caneira de Vila Verde, de mato que comprou na Cova da Areia e junto ao Cruzeiro de Vila Verde, 8\$50.

Sessão de 6-11-938

Pagamentos — A José Tôrres, de serviço que prestou com jornaleiros na reparação do caminho que vai da estrada da Murta ao Cercal, 58\$00.

— Foi enviado um requerimento ao sr. Ministro da Educação Nacional, pedindo a criação dnm posto escolar misto no lugar da Murta.

— Foram passados tres atestados de pobreza.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal. Tem todas as dióptrias que precise.

Comunicado

A'cêrca duma correspondência de Malhapão para um jornal de Agueda, em que sou visado, parece-me não ser muito de estranhar que as crianças de tenra idade se agridam inocentemente nas suas brincadeiras, porque não teem o necessário entendimento. E por isso eu confiei dois pequenos aos cuidados da senhora professora para lhes dar a instrução e tambem a educação.

Quanto a cadeia ou a Africa, qualquer pessoa está sujeita. Até o próprio pai já por lá andou e ainda trouxe os tais ossos de Macau e Timor.

De resto, não seria melhor, em vez de se deter com birras de crianças, verberar a atitude de quem, quando saiu da Comissão pró-Escola, foi ter com alguém para que já não desse os 100 escudos? Ou então condenar o procedimento de quem mandou afastar uma carroça para deitar um muro abaixo?

Malhapão, 15 de Novembro de 1938.

Juime de Oliveira.

Anúncios

Despedida

António Henriques da Silva, tendo de retirar para Angola, sem tempo de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos, vem fazê-lo por esta forma, agradecendo a boa amizade que lhe dispensaram durante a sua permanência nesta vila e oferecendo-lhes os seus préstimos na cidade de Mossamedes.

Oliveira do Bairro, 17 de Novembro de 1938.



Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Consultas às 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

No mesmo consultório faz-se o tratamento de doenças da boca e dentes e todos os trabalhos de cirurgia dentária, obturação de dentes, aplicação de dentaduras, etc., por especialista com prática de 17 anos nas principais clínicas de Coimbra.



João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 ás 14 horas.

Em Bustos, consultas na Farmácia, ás terças e sábados, das 14 ás 17.



...?
Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OURIVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.



Adolfo de Almeida Ribeiro

Advogado em Agueda

Reabriu o seu escritório em Anadia, onde vai às segundas, quartas e sextas-feiras.



Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soludol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convém aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano. Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

“Alma Popular”

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal 7\$50
Possessões port. e Espanha 15\$00
Outros países 20\$00
Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha \$70
Repetições \$60
Permanentes, contrato especial.
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

S O B R E I R O — B U S T O S

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista
OLIVEIRA DO BAIRRO

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Fábrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L.^{da}

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

O I Ã

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

Vende-se

Um motor Lister de 5 1/2 C. V.

Um Dinamo 110 V 28 Amperes

Um pequeno Electromotor para corrente de 110 V.

Um quadro com resistência Voltímetro e Amperometro e vário material eléctrico.

Quem pretender, dirija-se à Direcção da Assembleia do Troviscal.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO